



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA**
17º SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
VACINAS
Curitiba-PR

**08 A 11 DE
NOVEMBRO**

Viasoft Experience
Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza,
5300 - Cidade Industrial de Curitiba, Curitiba - PR



Trabalhos Científicos

Título: Série De Casos: Esporotricose A Micose Subcutânea Mais Prevalente Na América Latina

Autores: ANA FLÁVIA TORRES SAMPAIO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), EMMANUELLA DE JESUS D'ELIA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), LUCCA ALVES PIERUCETTI (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), WILLIAM HAFID FONSECA MACHADO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), DANIEL JAROVSKY (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), EITAN NAAMAN BEREZIN (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), FLÁVIA JACQUELINE ALMEIDA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), MARCELO JENNÉ MIMICA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), MARCO AURÉLIO PALAZZI SÁFADI (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO)

Resumo: A esporotricose é a micose subcutânea mais prevalente na América Latina. Caracterizada por lesões nodulares que podem supurar ou ulcerar. É causada por fungos do complexo *Sporothrix*, que compreende: *S. brasiliensis*, *S. schenckii*, *S. globosa*, *S. luriei*, *S. mexicana*, dentre outros. No Brasil, a espécie de maior prevalência é a *Sporothrix brasiliensis*, considerada a mais patogênica dentre as espécies descritas, e está presente no solo, palhas, vegetais, espinhos, madeira ou por transmissão zoonótica. Caso 1: sexo feminino, 9 meses, presença de 2 abscessos em região de geniana direita, secreção ocular purulenta a direita e abscesso em nádega esquerda. Anatomopatológico da lesão: dermatite crônica granulomatosa associado a exsudato neutrofílico e supuração. Quadro histopatológico compatível com esporotricose. Caso 2: sexo feminino, 8 anos, lesões em antebraço direito com nodulação seguindo cadeia linfonodal. Paciente teve contato com gato doente. Caso 3: sexo feminino, 4 anos, com lesões em região geniana. Paciente teve contato com gato doente. Caso 4: sexo masculino, 12 anos, presença de lesão em tornozelo direito e palpação de nódulos endurecidos em panturrilha que formam cordão linfático. Anatomopatológico: dermatite granulomatosa com supuração. Cultura de fragmento de pele: *Sporothrix* spp. Caso 5: sexo feminino, 5 anos, com lesões papulo-eritematosa, evoluindo para pústula em região mentoniana, cotovelo direito e pálpebra superior esquerda. Relata mordedura de gato. Anatomopatológico de cotovelo direito: dermatose granulomatosa supurativa. Cultura de fungos: Crescimento de *Sporothrix* spp. Caso 6: sexo feminino, 8 anos, com lesão ocular a direita, presença de hiperemia e saída de secreção purulenta ocular. Relata contato com gato doente. Diagnosticada pela oftalmologia com síndrome oculoglandular de parinaud sugestivo de esporotricose. A doença tem evolução subaguda ou crônica. O modo de transmissão clássico ocorre por meio da inoculação traumática do fungo, pela inalação do patógeno e a transmissão zoonótica, arranhadura ou mordedura de animais doentes. O diagnóstico da esporotricose é realizado por meio da associação entre a suspeita clínica, dados epidemiológicos e exames laboratoriais. É aceitável o diagnóstico clínico e epidemiológico para iniciar o tratamento. O relato de contato com felinos com diagnóstico de esporotricose é uma informação epidemiológica muito importante. O diagnóstico padrão ouro é a cultura e identificação do *Sporothrix*, que pode ser obtido por meio da cultura de material de biópsia, aspirado de lesões ou mesmo de outras amostras, tais como escarro, sangue, líquido sinovial e líquido. O critério de cura é clínico, correspondendo a epitelização da lesão, desaparecimento do eritema e das crostas, resolução da linfangite e das gomas.: A esporotricose é uma doença negligenciada. *Sporothrix* spp. estão no ambiente, portanto, medidas de controle e profilaxia devem ser adotadas, contemplando o conceito de saúde única.